

PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO 2011 – 17 DE SETEMBRO

Os cursos são simultâneos: só é possível frequentar um. Escolha, a seguir, o curso de sua preferência.

C1

ADAPTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA ROTINA PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS DE IDADE

Curso NovoLista de Espera

Formadora: Ana Paula Yazbek.

Público-alvo: Profissionais que atuam com crianças de 0 a 3 anos de idade.

Nesse curso trataremos da adaptação das crianças pequenas, levando em consideração a importância do acolhimento e do estabelecimento de uma parceria com as famílias. Serão tratados os diferentes momentos da adaptação e a contribuição de uma rotina organizada para inserção das crianças no espaço educativo.

C2

A RODA DE CONVERSA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Curso NovoLista de Espera

Formadora: Juliana Oliveira

Público-alvo: Profissionais que atuam em Educação Infantil (alunos de 3 a 5 anos de idade).

As rodas de conversa estão muito presentes no planejamento e no cotidiano da Educação Infantil. Representam momentos favoráveis para trabalharmos com a oralidade, tendo em foco, principalmente, eixos como as narrativas e os relatos. Durante o curso, refletiremos sobre atividades possíveis nas diferentes idades, bem como as intervenções do professor para potencializá-las.

C3

PARA PENSAR O DESENHO DA CRIANÇA

Lista de Espera

Formadora: Andrea Aly

Público-alvo: Profissionais que atuam em Educação Infantil (alunos de 3 a 5 anos de idade).

O desenho é uma das primeiras linguagens que usamos para nos expressar. Com ele, através da linha, iniciamos vastas investigações e experimentações. Por que será que, para os pequenos, o ato de desenhar é tão espontâneo? Discussões e propostas acerca do tema, envolvendo referenciais teóricos e análise de situações didáticas serão o conteúdo de nosso encontro.

C4

O TRABALHO COM OS NOMES PRÓPRIOS NAS CLASSES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Lista de Espera

Formadora: Alessandra Zanetti.

Público-alvo: Profissionais que atuam na Educação Infantil (alunos de 3 a 5 anos de idade).

O trabalho com os nomes próprios acontece durante todo o segmento da Educação Infantil. Partimos do princípio que essas palavras representam referências importantes para as crianças, pois cumprem o propósito da identificação. Portanto, desejamos que esta apropriação aconteça, e que ela seja o ponto de partida para muitas reflexões sobre ler e escrever.

Durante este curso abordaremos as seguintes questões:

- As ações das crianças diante dos nomes, quando produzem, interpretam, observam escritas e utilizam como modelos para novas produções;
- A demanda deste trabalho em cada momento da escolaridade, considerando objetivos como reconhecer, identificar e utilizar como fonte de informação;
- A discussão de algumas propostas possíveis, partindo de situações significativas do cotidiano.

C5

CONTEXTOS E PROPÓSITOS DA CONTAGEM EM EDUCAÇÃO INFANTIL E NA SÉRIE INICIAL DO FUNDAMENTAL I

Lista de Espera

Formadora: Emiliam Cunha (Dami)

Público-alvo: Profissionais que atuam em Educação Infantil (alunos de 3 a 5 anos de idade) e no 1º ano do Ensino Fundamental (alunos de 6 anos de idade).

A contagem é uma prática muito frequente no contexto escolar, mas o que as crianças aprendem enquanto contam? Qual é a importância dessa prática para o ensino dos números e do sistema de numeração? Quais as propostas de trabalho que podem favorecer as aprendizagens? Esse curso tem como propósito refletir sobre essas questões e oferecer repertório para potencializar o trabalho com contagem nas diferentes séries da Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental.

C6

ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS PARA A REFLEXÃO SOBRE ATITUDES

Curso Novo

Lista de Espera

Formadora: Andréa Polo

Público-alvo: Profissionais que atuam em Educação Infantil (alunos de 3 a 5 anos de idade) e nas classes do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental (alunos de 6 a 10 anos de idade).

Neste encontro trataremos de um aspecto abordado no curso “QUANDO COMBINADOS, REGRAS E ACORDOS NÃO FUNCIONAM”: o planejamento e a manutenção de **atitudes** (entre professores e alunos) que favorecem a formação de indivíduos que constroem suas relações baseados no diálogo e em regras justas.

C7

PROJETOS DE PRODUÇÃO ESCRITA NAS CLASSES DE FUNDAMENTAL I

Lista de Espera

Formadora: Miruna Kayano Genoino.

Público-alvo: Professores que atuam nas classes do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental (alunos de 6 a 10 anos de idade).

Para que possamos favorecer a formação de escritores competentes em sala de aula, múltiplas ações mostram-se favoráveis e necessárias. Dentre elas, a organização do trabalho por meio de projetos tem ganhado cada vez mais destaque, permitindo que os alunos participem de situações de produção de textos de uso social, por um processo de trabalho em que as possibilidades de intervenções são as mais variadas. Nesse curso analisaremos projetos de produção escrita e discutiremos quais são as ações que nós, professores, podemos promover para investir na formação de escritores competentes.

C8

O PERCURSO DOS ARTISTAS E OS NOSSOS ALUNOS: O QUE ELES TÊM EM COMUM?

CANCELADO

Formadora: Karen Greif Amar

Público-alvo: Profissionais que atuam nas classes do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental (alunos de 6 a 10 anos de idade).

Em nossa prática educativa, na área de Arte, nos deparamos com algumas situações em que os alunos são convidados a desenvolver produções nas oficinas de percurso.

Esse curso oferece a possibilidade de reflexão sobre as diferentes relações que podemos estabelecer entre o percurso dos alunos e dos artistas, por meio da apreciação de imagens, e discutir as possíveis estratégias de encaminhamentos que auxiliem o professor no acompanhamento do grupo em oficina.

C9

CORREÇÃO: UM MEIO PARA REFLETIR SOBRE ORTOGRAFIA



Lista de Espera

Formadora: Andréa Tambelli

Público-alvo: Profissionais que atuam nas classes do 2º ao 5º anos do Ensino Fundamental (alunos de 7 a 10 anos de idade).

A partir do 2º ano, conteúdos vinculados à ortografia passam a integrar sistematicamente a rotina das classes.

Uma das intervenções mais comuns do professor é a correção de produções dos alunos. Nesse curso, trataremos de refletir sobre a qualidade dessas correções e seus propósitos: por que e o que corrigir, e o que fazer a partir de correções? Abordaremos, também, algumas questões que envolvem o ensino da ortografia, considerando o que o aluno pode compreender e o que pode memorizar.

C10

OS JOGOS E AS APRENDIZAGENS DE MATEMÁTICA



Curso Novo

Formadora: Maria Clara A. P. Galvão

Público-alvo: Profissionais que atuam nas classes do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental (alunos de 6 a 10 anos de idade).

Nesse encontro serão apresentados e analisados alguns jogos, que podem apoiar as propostas de ensino/aprendizagem de alguns conteúdos trabalhados no Fundamental I, assim como aspectos importantes da didática da matemática para que os jogos possam se converter em situações favorecedoras da aprendizagem, considerando o aluno como produtor de conhecimento e a reflexão sobre a ação.



ANOTAÇÕES DE AULAS E ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS: INSTRUMENTOS IMPORTANTES PARA APRENDER A ESTUDAR

Formadora: Clarice Camargo

Público-alvo: Profissionais que atuam nas classes do 4^o ao 7^o anos do Ensino Fundamental (alunos de 9 a 12 anos de idade).

Estudar é uma tarefa imprescindível para o processo de aprendizagem. Nesse contexto, a leitura e o registro se destacam como procedimentos essenciais na vida do estudante e, ao mesmo tempo, representam um grande desafio. Interpretar globalmente um texto, selecionar informações, planejar uma forma de rerepresentá-las e elaborar registros, são algumas das etapas desse complexo processo que deve ser realizado pelo aluno com autonomia crescente. Essa autonomia, no entanto, não se produz com o mero efeito da passagem do tempo na escola; ela deve ser desenvolvida por meio de um trabalho pedagógico planejado.

Além de produzir registros, é fundamental que o aluno recorra a eles em momentos de estudo e preparação para as provas. O trabalho com orientações de estudo deve contribuir para o desenvolvimento desse procedimento.